



Uma das causas principais dos incêndios florestais é a falta de percepção das conseqüências que eles podem gerar para a própria pessoa, sua família, seus amigos e seu patrimônio, além dos danos ao meio ambiente e à sociedade como um todo.

Principais conseqüências dos incêndios florestais

1. Na sociedade

Efeitos sobre a saúde humana:

A fumaça e a fuligem:

- Causam e/ou agravam doenças respiratórias como bronquite e asma; dores de cabeça, náuseas e tonturas, irritação da garganta, tosse e conjuntivite;
- Provocam alergias na pele e problemas gastrointestinais;
- Complicam a saúde de pacientes com doenças do coração;
- Afetam o sistema nervoso;
- Intoxicam e podem levar à morte por asfixia.

Efeitos econômicos e sociais:

- Aumento de atendimento hospitalar e gastos com a saúde;
- Interrupções no fornecimento de energia elétrica com danos econômicos variados;
- Problemas de abastecimento de água;
- Queda da produtividade agrícola devido à desidratação do solo (ressecamento);
- Elevação dos preços dos alimentos;
- Mudanças climáticas (secas, inundações, ondas de calor, pragas, doenças);
- Redução da visibilidade nas estradas e nos aeroportos prejudicando a segurança e o funcionamento do transporte rodoviário e aéreo.

2. No meio ambiente

Efeitos sobre os solos:

- Perda da fertilidade e da produtividade devido à:
 - Redução na quantidade de matéria orgânica que cobre o solo;
 - Eliminação dos microrganismos que ajudam na fertilidade;
 - Perda da capacidade de “guardar” água;
 - Intensificação do processo de erosão;
 - Perda de nutrientes (durante as queimadas os nutrientes contidos nos vegetais se transformam em gases e são perdidos para a atmosfera ou viram cinzas que podem ser levadas pela ação dos ventos ou água das chuvas).
- Uso maior de fertilizantes, agrotóxicos e herbicidas para o controle de pragas e de plantas invasoras, o que significa maior risco de poluição dos rios e do solo, e danos à flora e à fauna;
- Com a perda da proteção da vegetação, materiais do solo são arrastados pelas chuvas e depositados no fundo dos rios tornando-os mais rasos (assoreamento), causando inundações.

Efeitos sobre a atmosfera:

- Poluição do ar devido à fumaça, fuligem e gases tóxicos (principalmente monóxido de carbono) que saem das partes queimadas da vegetação;
- Alteração na formação das nuvens e nos ciclos das chuvas;
- Aumento da eletrização das nuvens (mais raios, mais incêndios florestais).

Efeitos sobre a flora e a fauna

- Animais e plantas sofrem com a falta de água, diminuição de nutrientes (alimentos) e temperaturas muito altas;
- A perda de espécies simplifica os ecossistemas tornando-os mais frágeis (com menor capacidade de adaptação);
- Redução do tamanho e da variedade das populações animais. Aumentam a migração, a desorganização social e os conflitos por território e alimentos;
- Morte de plantas e animais.

Efeitos sobre a regulação dos ecossistemas:

- Afeta a reciclagem de nutrientes
- Causa a morte da biota (plantas e animais);
- Elimina os predadores naturais de algumas pragas;
- Destroem nascentes e interrompe o fluxo de água para a atmosfera;
- Contribui para a mudança climática.

Melhor do que queimar:

Existem várias alternativas de produção sem o uso do fogo.

Exemplos:

- Adubação verde;
- Agricultura orgânica;
- Apicultura;
- Artesanato / reaproveitamento / reciclagem;
- Carbono social (sequestro de carbono / venda de créditos);
- Consorciação de culturas;
- Compostagem;
- Cultura em níveis;
- Ecoturismo;
- Pastagem ecológica;
- PASTEJO MISTO;
- Reflorestamento social;
- Roça sem queima;
- Rotação de culturas;
- Silagem;
- Sistemas agroflorestais.

É importante lembrar:

- Usar o fogo para “limpar” terreno só empobrece o solo, polui o ar, prejudica a saúde e contribui para a mudança climática;
- Soltar balões é crime ambiental grave (Lei nº 9.605/98);
- Soltar fogos de artifício só longe da vegetação;
- Ter certeza que apagou uma fogueira (usando água e /ou areia);
- Evitar deixar cacos de vidro e latas abandonadas no mato, pois aquecidas pelo Sol, podem facilitar a ocorrência de fogo;
- Provocar queimadas sem autorização é crime ambiental (Decreto-Lei nº 9.605/98 e Decreto nº 6.514/08).

Nenhum programa de prevenção e combate a incêndios florestais terá êxito se não houver integração e participação de todos os setores da sociedade.

Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais

SCEN, Trecho 2, Edifício-sede do Ibama, bl. C - CEP 70818-900, Brasília, DF

Telefones: 61 3316-1858 e 3316-1846 - Fax 61 3307-3512

www.ibama.gov.br/prevfogo



Ministério do
Meio Ambiente

